

# **ESTUDO COPROPARASITOLÓGICO EM CAPIVARAS DE VIDA LIVRE NAS BACIAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA NA CIDADE DE CAMPINAS, SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Isabele Trementossi Castilho

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Espíndola Filho

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Campinas Swift

Conhecido como o maior roedor existente, a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) se distribui em toda a América do Sul, com hábitos semiaquáticos, vivência em grupos e com alta taxa de fecundidade, sendo animal de grande interesse epidemiológico, zootécnico e social. Sua frequência abundante no Estado de São Paulo se dá pelas bacias do Rio Piracicaba, Capivari e Jundiá. Assim, o presente estudo na região de Campinas é de suma importância, visto que 95% da distribuição de água ao município deriva do Rio Atibaia (ramificação do Rio Piracicaba) e 5% do Rio Capivari. Portanto, neste cenário, é indispensável o conhecimento e o estudo da fauna parasitária desta espécie, garantindo melhor conhecimento de patologias prevalentes no animal, maior controle de doenças parasitárias e eficiente prevenção quanto à contaminação de municípios e seus animais de companhia. Para tanto, o estudo possui o objetivo de promover a conscientização de moradores e órgãos públicos, dada a importância do conhecimento referente a enfermidades transmitidas a partir de 19 análises coproparasitológicas de Capivaras de vida livre, coletadas às margens dos rios Atibaia e Capivari na região de Campinas, São Paulo, processadas pelo método de flutuação em solução hipersaturada de cloreto de sódio e de quantificação de ovos por grama, sendo que em ambas todas as amostras testaram positivo por infecção parasitária. No primeiro foi encontrada a prevalência dos seguintes parasitos: *Strongyloides* sp. (89,4%), *Oxyuridaeos* (84,2%), *Trichostrongylídeos* (73,7%), *Trichurídeos* (15,8%), *Habronema* sp. (15,8%) e oocistos de coccídios. No exame de O.P.G., gerou média de 1.025 ovos por grama no Rio Capivari e de

aproximadamente 783,33 no Rio Atibaia. Os dados demonstram o espécime como sendo mantenedor e disseminador da contaminação ambiental, necessitando de medidas preventivas de tratamento de água para o consumo populacional.